

AUGUSTO MANUEL CASIMIRO GAMBOA



Natural de Nossa Senhora da Conceição, São Tomé e Príncipe.

Filho de Maria Isabel Casimiro Gamboa, e de Augusto da Costa Gamboa.

Solteiro.

Em 21Mar1966 cadete-aluno da Academia Militar, concluiu o curso de infantaria sendo promovido a aspirante-a-oficial e colocado na EPI-Mafra para tirocínio.

Em 28Ago1966 promovido a alferes e transferido para o RI2-Abrantes.

Em 28Jan1967 mobilizado pelo RI2 para servir Portugal na Província Ultramarina da Guiné, a fim de comandar no nordeste do território um pelotão da CCac1586 (em consequência da morte do anterior comandante).

Chegado àquele teatro-de-operações, seguiu para Piche e assumiu funções naquela subunidade, então integrada no dispositivo do BCac1856; transferida em 06Abr1967 para Bajocunda, com um pelotão provisoriamente destacado desde 28Out1967 em Canjadude (integrado no dispositivo do BCac1933).

Na 5ª feira 14Dez1967, dez dias após concluída a permanência de um destacamento das NT isolado no extremo-oriental do território, quando do regresso a Nova Lamego pelo itinerário de Canjadude, a cerca de 1km sul da tabanca de Velingará a coluna-auto foi alvo de emboscada lançada pelo PAIGC, a qual causou a morte do alferes Augusto Manuel Casimiro Gamboa, e do 1º cabo radiotelegrafista José Ferreira Alves (que integrava um pelotão do ERecFox1578 e a 20 dias de terminar a respectiva comissão).

Aquele oficial do Exército Português encontra-se inumado no cemitério municipal do Alto de São João (Lisboa).